

Notícias

Limousine

Associação de Criadores Limousine

Julho 2004

Nº 13

Publicação Semestral
Distribuição Gratuita



Faceco 2003

• Santiago 2004

• Inseminação Artificial

• Controlo de Performances

• B. V. D. na produção Pecuária

• Alargamento da U. E.

Colaborador Oficial
dos organismos
de difusão e promoção
da raça Limousine

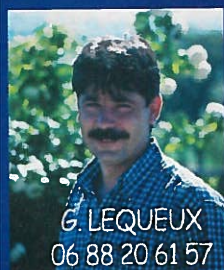


PÔLE DE LANAUD
87220 BOISSEUIL
FRANCE

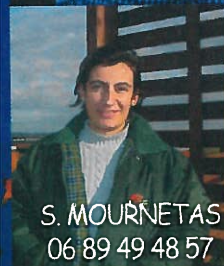
Concurso Geral Agrícola PARIS 2004: 9 touros qualificados em Lanaud (7 "RJ" e 2 "Esperanças")



CONTACTS



G. LEQUEUX
06 88 20 61 57



S. MOURNETAS
06 89 49 48 57

Escritório: 05 55 06 46 46

Fax: 05 55 06 46 50

Email: interlim@limousine.org

www.interlim.com

INTERLIM Serviço Genética, vosso colaborador para:

■ escolha de reprodutores

- vendas na estação nacional de Lanaud com os melhores reprodutores machos nascidos em cada ano em França.
- grande escolha de fêmeas e de machos qualificados em exploração

■ escolha de Embriões

- uma selecção excepcional das melhores dadoras de França

■ aconselhamento sobre Genética

le taureau qualifié "Espoir"
Un investissement rentable à un prix abordable

PRÓXIMAS VENDAS ESTAÇÃO DE LANAUD

" ESPERANÇA "

1 Dezembro 2004

2 Fevereiro 2005

23 Março 2005

8 Junho 2005

" REPRODUTOR JOVEM "

9 Dezembro 2004

10 Fevereiro 2005

31 Março 2005

16 Junho 2005

*Le Taureau qualifié "Reproducteur Jeune",
la meilleure génétique française*

CONCURSO NACIONAL LIMOUSINE

7-9 DE OUTUBRO 2004
COURNON FRANCE

**LEILÃO
DE
REPRODUTORES**
6ª FEIRA 8 DE OUTUBRO
2004

sumário

Concursos e Exposições

5

Faceco 2003

XVI Concurso Nacional da raça bovina Limousine

Santiago 2004

XIII Concurso Nacional de Jovens

Reprodutores da raça Limousine

Participação da ACL

em exposições e concursos

Artigos Técnicos

12

Controlo de Performances

Resultados da campanha de 2002

B. V. D.

O que é? Sua importância na produção pecuária!

Inseminação Artificial

Técnicas reprodutivas utilizadas em bovinos (continuação)

Divulgação

20

O Alargamento

da União Europeia

ficha técnica

Propriedade: Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine inscrita com o nº218 328 de 14/07/94

Director: Rui Borges de Sousa

Director Técnico: Eng.º Jaime Bento

Colaboração: Eng.º Fátima Veríssimo, Gabriela Soares e Dr. Rui Silva

Paginação, Fotolitos e Impressão:

Mira D'acerto - Artes Gráficas

Tel/Fax: 283 327 126

Tiragem: 3000 exemplares

Registo nº 118 329

Periodicidade: Semestral

Cada vez mais exigentes a bem da bovinicultura nacional

É completamente recorrente comentar que a pecuária vai mal, que cada vez se faz menos dinheiro, que os bezerros não valem nada, que as vacas estão baratas, que as de refugo então são dadas, que há anos atrás ganhávamos muito mais, etc., etc., etc.

É evidente que as nossas margens de lucro vão cada vez mais emagrecer e não é difícil constatar que sem a ajuda à quebra de rendimento (vulgo subsidio) a bovinicultura seria uma actividade marginal.

Mas nem tudo é amargo. Ainda pouco se faz pelo melhoramento das pastagens, pela investigação do manejo mais correcto, pela investigação sanitária, pelo conhecimento de uma melhor alimentação dos efectivos, já para não falar do total desconhecimento dos valores genéticos dos animais que dispomos.

Ora é precisamente neste caso que a ACL tem provas dadas e é sobre este assunto que também iremos no futuro batalhar.

Para se conseguir melhores rendimentos na produção de carne ao nível da quantidade como principalmente da qualidade, há que introduzir nos nossos rebanhos boa genética. Os criadores de Limousine sempre o fizeram, orgulhamo-nos de termos das melhores genéticas, comparável até com França que é o berço da Raça. Mas os outros, isto é, as vacadas industriais, quantos têm um touro certificado? Quais os resultados que obtêm?

É constrangedor reparar que os touros que cobrem essas vacadas são muito "fraquinhos", de raça indefinida, que os produtos que dão são atípicos, inferiores, maus.

Numa época em que se começa a certificar os nossos melhores produtos, numa época em que se exige cada vez mais qualidade, em que as sementes deitadas à terra têm que ser certificadas, que os produtos fito fármacos têm também que passar por exigente certificação, porque não temos touros certificados, isto é, de raça pura e registados no Livro Genealógico da raça, nas nossas vacadas?

É claro que não podemos todos ter vacas de raça pura. Mas e o Touro?

Não temos duvidas algumas que o nível quantitativo e qualificativo da produção de carne bovina Nacional melhorava imensamente.

Achamos pois, que este é um dos caminhos a percorrer, quiçá aquele que mais rapidamente mostrará melhorias no rendimento da nossa actividade e por isso nos vamos bater, sensibilizando todos os produtores e autoridades do Ministério da Agricultura para o assunto.

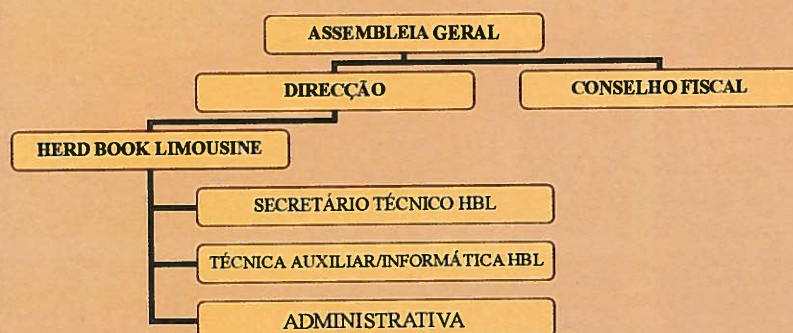
Confiantes que ainda temos muito que aprender e melhorar, achamos que na realidade nem tudo deverá ser amargo.

Eng.º José Abreu Mota Capitão



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
CRIADORES RAÇA BOVINA LIMOUSINE**

**CORPOS SOCIAIS
TRIÉNIO 2003-2005**



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Engº Carlos Jorge Lage de Almeida, em representação da Agro - Pecuária Comenda da Igreja, Lda

Vice-Presidente: José Manuel Teixeira Cândido da Costa, em representação da Limopec, Lda.

Secretário: José Maria Pacheco dos Reis

DIRECÇÃO

Presidente: Rui Manuel Sampaio Borges de Sousa

Vice-Presidente: Engº António Manuel Claudino da Silva Samora

Secretário: Engº José Abreu Lopes Mota Capitão

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jorge Gustavo Fonseca Igrejas,

em representação da Associação Dianova Portugal

Vogal: Manuel Rocha Viana

Vogal: Dr. Rui Jorge Pinto Lamberto Silva

SECRETÁRIO TÉCNICO DO HBL:

Eng.º Paulo Jaime Maridalho Bento

**TÉCNICA AUXILIAR DO HBL /
INFORMÁTICA DO HBL:**

Eng.ª Maria de Fátima Pimenta Veríssimo

ADMINISTRATIVA:

Gabriela Maria Abreu Nunes Soares

HERDADE NAVE DO GROU

**WILLEM CARP
ALETTA DE BEAUFORT**
SELECCIONADORES LIMOUSINE

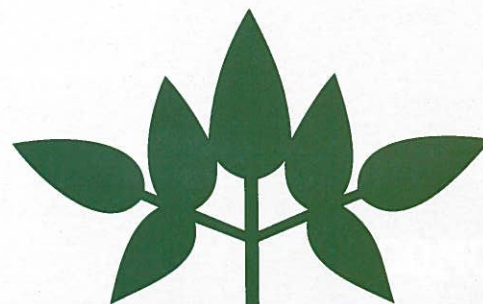


7340-222 ARRONCHES
TEL: 245 583 458 - TM: 91 676 39 40

WWW.NAVE-DO-GROUP.COM

Caixa de Crédito Agrícola

**2 Balcões ao seu Dispor
Ferreira do Alentejo e Alvito**



CRÉDITO AGRÍCOLA

Uma Instituição de Crédito que lhe presta
um serviço completo

XVI Concurso Nacional Da Raça Bovina Limousine FACECO 2003

O XVI Concurso Nacional da Raça Limousine realizou-se em S. Teotónio - Odemira de 18 a 20 de Julho de 2003 integrado no programa oficial da FACECO 2003. Participaram 17 criadores que apresentaram a concurso 158 animais, todos inscritos na Secção Principal (A1) do Herd-Book Limousine.

O Concurso foi realizado pela ACL e pela Comissão Organizadora da FACECO 2003, tendo como Juiz o Sr. Jean-Luc Rouquette que veio expressamente de França

para o efeito. O Juiz veio acompanhado do Sr. Bernard Roux, Presidente da "UPRA - France Limousin Sélection" e do Sr. Gilles Lequeux, técnico da "INTERLIM", os quais manifestaram grande apreço pela qualidade dos animais apresentados felicitando os criadores portugueses pelo trabalho desenvolvido.

A Exposição e Concurso da raça Limousine recebeu também a visita do Sr. Pedro Poças (Secretário Técnico do Livro Genealógico Espanhol), e vários criadores desta

raça em Espanha. Todos eles manifestaram felicitações aos criadores portugueses pela alta qualidade dos animais ali presentes.

O Prémio Especial de **Melhor Criador** foi atribuído a um criador da região de Odemira, José Maria Pacheco dos Reis, de acordo com o somatório de pontuações obtidas (52 pontos) pelos animais que nasceram na sua exploração e que se classificaram nas diversas Secções do Concurso.

RESULTADOS FINAIS DO XVI CONCURSO NACIONAL DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE :

CAMPEÃO NACIONAL

MANDRAK - PG96088028



CAMPEÃ NACIONAL

HINA - PG92088005



VICE-CAMPEÃO NACIONAL

TINO - PG02150013

VICE-CAMPEÃ NACIONAL

SIDRA - PG01340007

concursos e exposições

CAMPEONATO DE TOUROS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	OELLET	PECHER	NEGRO
NºTAT	1998001971	2216177036	8797005114
Data nascim.	09/04/1998	21/04/1999	14/03/1997
Pai	HEROS BIS - 1992000066	MYSTERE - 6596000771	IGOR - 2393051582
Mãe	GOURMANDE - 1991005252	JOSETTE - 2294004275	INCOLORE - 8793007687
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	M.H.C.F. - Soc. Agropecuária, Lda	Agro-Pecuária Comenda da Igreja, Lda
Criador	Pierre Gardette	Gaec de Ville es Bruyere	Gaec Deconchat-Luret

CAMPEONATO DE VACAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	HINA	LILI	NORA
NºTAT	PG92088005	PG95088020	PG97088030
Data nascim.	10/12/1992	22/11/1995	18/07/1997
Pai	ELEFANTE - 9046	HUNO - PG92064002	IGOR - PG93067006
Mãe	BERLINE - 1286020025	GUIARRA - PG91063019	GULOSA - PG91088002
Nome da cria	UNICA - PG03088008	TRAVE - PG02088045	
Data nascim da cria	12/03/2003	26/12/2002	
Pai da cria	MIL - 2296005018	MIL - 2296005018	
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis
Criador	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis

CAMPEONATO DE NOVILHOS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	SURICATE	RUBEN	SALMÃO
NºTAT	PG01067020	PG00067025	PG01096016
Data nascim.	23/03/2001	20/12/2000	13/10/2001
Pai	DAUPHIN - 1988004715	HIGHLANDER - 1692111209	LICAS - PG95067017
Mãe	NUCHA - PG97067032	OSAKA - PG98067005	FADISTA - 00347
Proprietário	Manuel Rocha Viana	Manuel Rocha Viana	Willem Frederik Theodoor Carp
Criador	Manuel Rocha Viana	Manuel Rocha Viana	Willem Frederik Theodoor Carp

CAMPEONATO DE NOVILHAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	SIDRA	SEANCE	RILLETTE
NºTAT	PG01340007	1201072876	8719100124
Data nascim.	07/02/2001	19/12/2000	14/11/2000
Pai	MONTREAL - 8796003601	ORGUEILLEUX - 8798005743	OBSTACLE - 2298003915
Mãe	MANNETTE - 2398039468	IVRAIE - 1293111680	JOYEUSE - 8794005456
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	M.H.C.F. - Soc. Agropecuária, Lda	M.H.C.F. - Soc. Agropecuária, Lda
Criador	Limousine Sud. Alentejano, Lda	Gaec Rouches	Lesseche Marc
Nome da cria		URBANO - PG03366001	
Data nascim da cria		30/05/2003	
Pai da cria		SUPER - 1930798788	
Proprietário		M.H.C.F. - Soc. Agropecuária, Lda	
Criador		M.H.C.F. - Soc. Agropecuária, Lda	

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS MACHOS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	TINO	TARVIS	TRIGUEIRO
NºTAT	PG02150013	PG02088005	PG02088021
Data nascim.	22/02/2002	29/01/2002	24/06/2002
Pai	OFICIAL - PG98088020	MIL - 2296005018	MIL - 2296005018
Mãe	OURA - PG98150016	LILI - PG95088020	LAVAREDA - PG95088002
Proprietário	Manuel Pacheco Martinho	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis
Criador	Manuel Pacheco Martinho	José Maria Pacheco dos Reis	José Maria Pacheco dos Reis

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	SEVERA	TRAVIATA	TRINCA
NºTAT	PG01150041	PG02159001	PG02150029
Data nascim.	24/12/2001	16/02/2002	28/10/2002
Pai	OFICIAL - PG98088020	OLHINHO - PG98088029	OTÁRIO - PG98150005
Mãe	OLIVA - PG98150001	LEOA - PG95159001	NEVE - PG97088047
Proprietário	Manuel Pacheco Martinho	Manuel Pacheco Loução	Manuel Pacheco Martinho
Criador	Manuel Pacheco Martinho	Manuel Pacheco Loução	Manuel Pacheco Martinho

concursos e exposições



OEILLET 1998001971
1º LUGAR NO CAMPEONATO DE TOUROS



HINA PG92088005
CAMPEÃ NACIONAL 2004



MANDRAK PG96088028
CAMPEÃO NACIONAL 2004



TINO PG02150013
VICE-CAMPEÃO NACIONAL 2004



CAMPEONATO DE TOUROS



CAMPEONATO DE NOVILHAS



XIII Concurso Nacional de Jovens Reprodutores da raça Limousine SANTIAGRO 2004

No passado dia 29 de Maio de 2004 a ACL e a NEGDAL, organizaram mais um concurso de Jovens Reprodutores (com idades entre 8 e 20 meses), de alta qualidade da raça Limousine.

O concurso realizou-se com 60 animais, que foram agilmente levados a ringue de acordo com as secções de idades onde estavam incluídos. Estes animais pertenciam a 10 criadores diferentes oriundos de vários pontos do Alentejo.

Os animais foram submetidos à difícil avaliação de um Júri, constituído pelos Secretários Técnicos da raça Mertolenga e raça Preta, Eng^o José Pais e Dr. Pedro Canas Simões respectivamente. Facto que para ambos não foi tarefa fácil, visto que os padrões da raça Limousine são bem diferentes dos padrões das raças a que estão habituados. Mas parece-nos que ambos se esforçaram muito e tentaram ser o mais justos possível.

O Prémio Especial de Melhor Criador deste concurso foi alcan-

çado pelo Sr Manuel Rocha Viana com exploração sediada no concelho de Odemira, e que é criador desta raça há já 14 anos.

O título de Campeã foi atribuído à fêmea TEMPESTADE PG02088033, nascida em 27-10-2002 e cuja ascendência é de alto valor genético; Pai: HIGHLANDER (touro seleccionado em França para divulgação através de inseminação artificial) e Mãe: ROMANA.

Quanto ao título de Campeão, este foi alcançado pelo macho TUBARÃO PG02088030, nascido em 25-10-2002, também filho de HIGHLANDER e de uma fêmea de alto valor a REGENTE.

Ambos (Campeão e Campeã) são animais criados pelo Sr: José Maria Pacheco dos Reis, com exploração também sediada no concelho de Odemira, que apostou na inseminação artificial e comprovou a qualidade do touro HIGHLANDER, assim como demonstrou o valor das suas vacas.

Resta afirmar que na generalidade o valor dos animais

foi excepcional e que a raça Limousine está a evoluir ano após ano, facto que se deve a todos os criadores que têm vindo a realizar um excelente trabalho de melhoramento e selecção dos seus efectivos, assim como uma boa aposta na inseminação artificial.



TUBARÃO PG02088030



TEMPESTADE PG02088033

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS MACHOS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	TUBARÃO	UNO	ULTIMO
NºTAT	PG02088030	PG03067005	PG030670016
Data nascim.	25/10/2002	14/02/2002	10/04/2002
Pai	HIGHLANDER-1692111209	POMBO-PG99092083	POMBO-PG99092083
Mãe	REGENTE-3615120526	PLATINA-PG99067018	IMPERATRIZ-PG93067013
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Rocha Viana	Manuel Rocha Viana
Criador	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Rocha Viana	Manuel Rocha Viana

CAMPEONATO DE ESPERANÇAS FÊMEAS

CLASSIFICAÇÕES	1º Prémio	2º Prémio	3º Prémio
Nome	TEMPESTADE	ULTRA	UNIDA
NºTAT	PG02088033	PG03067012	PG03378005
Data nascim.	27/10/2002	05/03/2003	14/09/2003
Pai	HIGHLANDER-1692111209	POMBO-PG99092083	REX-PG00075072
Mãe	ROMANA-PG00088019	ORQUIDEA-PG98067020	NEVE-PG97096015
Proprietário	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Rocha Viana	Aletta Elisabeth de Beaufort
Criador	José Maria Pacheco dos Reis	Manuel Rocha Viana	Aletta Elisabeth de Beaufort

Participação da ACL em Exposições e Concursos

É importante divulgar, ainda mais, a raça Limousine, e mostrar o criterioso trabalho de selecção dos nossos criadores. Por essa razão, a ACL já participou, durante o ano 2004, em 4 certames de reconhecida importância dentro do sector agro-pecuário e irá participar em mais um de grande importância:

OVIBEJA 2004 - (21ª OVIBEJA)

Beja foi mais uma vez a grande mostra de todo o trabalho e cultura alentejana, entre 20 e 28 de Março onde decorreu mais uma OVIBEJA. A ACL participou nesta feira com um stand para divulgação da Associação e da raça Limousine. Participaram 11 criadores associados com 40 animais presentes em exposição.

AGRO 2004

De 21 a 25 de Abril de 2004 realizou-se Braga a AGRO 2004 - 37ª Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação. A ACL esteve presente com stand próprio e com uma mostra de 5 machos de grande gabarito (pertencentes a 4 criadores).



Foi a primeira vez que a Raça Limousine se apresentou em exposição por estas paragens. Visto que é uma zona onde ainda está pouco divulgada, o objectivo desta primeira mostra, foi dar a conhecer as potencialidades da raça, aos bovinicultores desta região nortenha, e incentivar a utilização da raça Limousine.



Após várias conversas que tivemos com muitos dos produtores daquela região, verificamos que a reacção foi positiva. Grande parte deles só conheciam o "fruto" do cruzamento Limousine com Frísia. Cruzamento este já muito utilizado nesta região com bons resultados, apesar de a criação de raça pura ainda não estar muito divulgada. Esperamos com esta mostra ter incentivado ao seu desenvolvimento.

FNA 2004

A A.C.L. esteve uma vez mais presente na Feira Nacional da Agricultura - Santarém, que decorreu entre os dias 5 e 13 de Junho de 2004, com uma exposição de 11 animais provenientes de 4 explorações diferentes das regiões do Alto e Baixo Alentejo. Os animais expostos apresentavam elevada qualidade e como tal mereceram grande interesse por parte da maioria dos visitantes.



A organização deste certame - CNEMA, achou por bem este ano dinamizar o recinto da feira e apostou num novo pavilhão para o sector da pecuária nacional.

concursos e exposições

Permitindo deste modo, que todos os animais, qualquer que fosse a sua espécie pecuária, se encontrassem num espaço só, e mais perto das naves principais do recinto, de modo a serem vistos por todos os visitantes; sem ocorrer como em anos anteriores em que devido ao tamanho do recinto os visitantes se dispersavam muito mais e acabavam por não ver todos os animais expostos.



A secção da bovinicultura, foi este ano organização conjunta do CNEMA, FEPABO (Federação Portuguesa Associações Bovinicultores) e respectivas Associações de Criadores para que todas as raças

estivessem presentes com representações de qualidade.

A A.C.L. pensa que com a exposição dos animais dos seus associados, a quem desde já agradece encarecidamente, contribuiu para enriquecer a Feira Nacional de Agricultura e uma vez mais divulgar a raça Limousine, que tem ganho cada vez mais admiradores e criadores nestes últimos anos. Facto que só se deve a todos quanto a criam, e continuam a apostar na sua selecção e melhoramento, em Portugal.

SANTIAGRO 2004

Realizou-se em Santiago do Cacém de 27 a 30 de Maio, onde teve lugar como é costume o Concurso de Jovens reprodutores, tal como já descrevemos no artigo anterior onde divulgámos os resultados deste concurso

Durante este ano a ACL participará ainda no seguinte certame: FACECO 2004

A FACECO irá decorrer em S. Teotónio - Odemira de 15 a 18 Julho, onde terá lugar o XVII CONCURSO NACIONAL DA RAÇA LIMOUSINE. Este é o maior e mais importante certame da raça Limousine.

Herdade das Fontainhas

www.jardeira.com



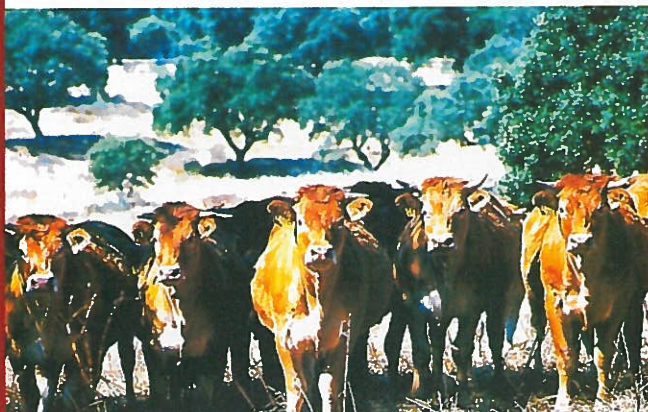
Venda permanente de Reprodutores

S. Teotónio - Odemira

Contacto: António Samora

Telem.: 933 010 010

MONTE CAILOGO



RUI BORGES DE SOUSA

Ferreira do Alentejo

Criador - Seleccionador

Venda Permanente

A NATUREZA POR EXCELÊNCIA

Tel./Fax 284 758 000, Telm. 967 090 160

e-mail: borges.sousa.r.@mail.telepac.pt

HERDADE DAS AMARELAS

GRANJA - MOURÃO



ROTTERDÃO PG 00088025

FELIX CAEIRO MIRA

BARRANCOS

**CRIADOR SELECCIONADOR DA RAÇA LIMOUSINE
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

CONTACTO 968056806

MANUEL ROCHA VIANA



**RUBEN PG00067025
FILHO DE HIGHLANDER**

**1º PRÉMIO
CAMPEONATO DE
ESPERANÇAS MACHOS
FACECO 2002**

**2º PRÉMIO
CAMPEONATO DE NOVILHOS
FACECO 2003**

**SURICATE PG01067020
FILHO DE DAUPHIN**

**2º PRÉMIO
CAMPEONATO DE
ESPERANÇAS MACHOS
FACECO 2002**

**1º PRÉMIO
CAMPEONATO DE NOVILHOS
FACECO 2003**



CONTINUAMOS NO TOP NACIONAL

**PINHAL NOVO - CAVALEIRO
ZAMBUJEIRA DO MAR**

7630 - ODEMIRA - Tel. 91 463 15 90



MHCF

SOC. AGRO-PECUÁRIA, LDA



Limousine Reprodução e Venda

Tel.: 245 589 047 - Fax: 245 589 049 - Telm. 919 903 887
Quinta do Carrefo - 7340 Arronches

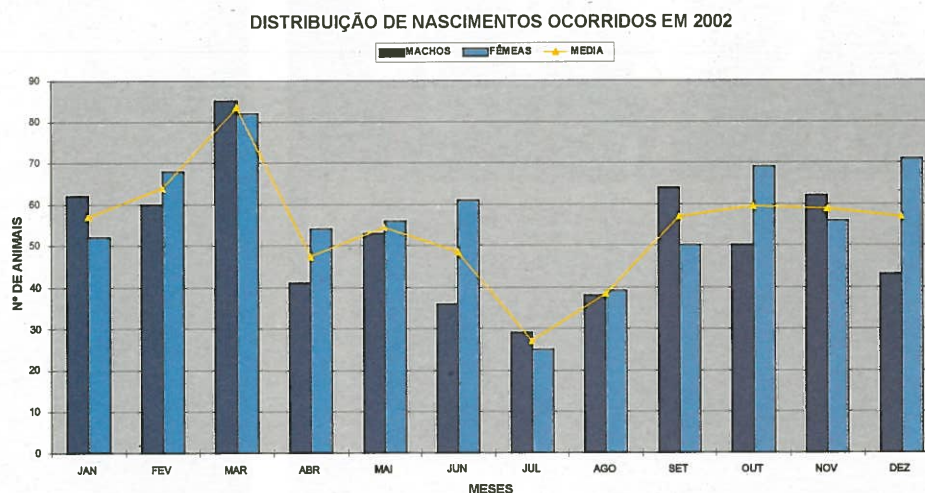
e-mail: info@mhcf.net

www.mhcf.net

Controlo de Performances Resultados da campanha de 2002

O "Controlo de Performances em Exploração até ao Desmame" dos animais nascidos em 2002 (CP), realizou-se sobre 1306 indivíduos sedeados em 57 explorações, dos quais, 623 machos e 683 fêmeas.

O gráfico mostra a distribuição dos nascimentos ocorridos ao longo do ano 2002.



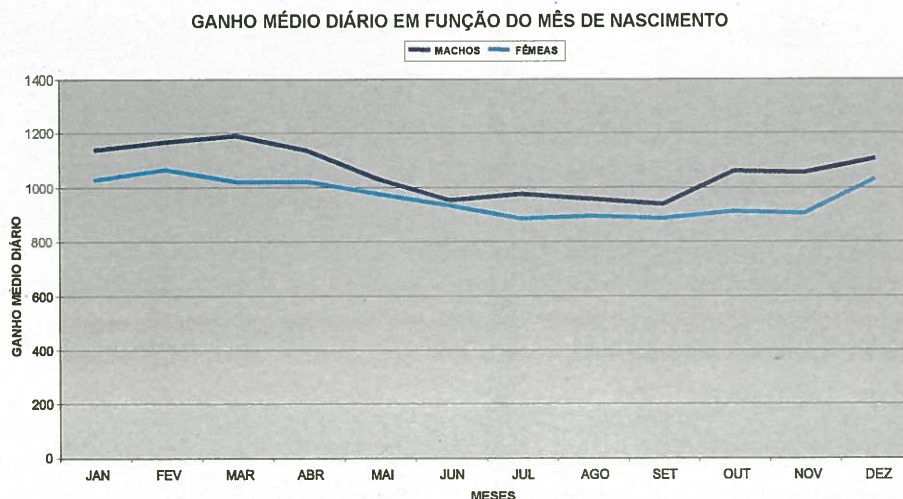
No gráfico abaixo, observamos a variação do Ganho Médio Diário (desde o nascimento até aos 4 meses de idade) em função do mês de nascimento para machos e fêmeas nascidos em 2002.

Verificou-se, tal como em anos anteriores, que a época

mais desfavorável para o aleitamento das vacas foi o período compreendido entre Maio e Setembro, pois corresponde a Ganhos Médios Diários dos vitelos mais baixos.

O período referido é desaconselhado para época

de nascimentos. No entanto, se ainda assim este for o período escolhido, lembramos que deve rever a suplementação da vacada em aleitamento nesta altura, de forma a que a suplementação corresponda de facto às necessidades produtivas da vacada.



QUADRO 1

MACHOS						FÊMEAS		
TOTAL	RE	XT	H	NRR		TOTAL	R	NRR
623	229	124	236	34	Nº ANIMAIS	683	653	30
169	189	173	151	141	P120	155	157	116
1,073	1,244	1,109	0,921	0,846	GMD 0-120	0,973	0,988	0,652
271	314	277	234	214	P210	245	248	180
61	66	60	57	49	DM	59	60	48
64	69	63	60	54	DS	63	64	53
60	63	59	59	51	AF	62	62	54

Quadro 1 - RE - machos qualificados Reprodutores Esperança; XT - machos qualificados para Cruzamento Terminal; H - machos Homologados para Cruzamento Terminal; NRR - machos ou fêmeas Não Recomendados para Reprodução e R - fêmeas aprovadas para Reprodução. P120 - peso aos 4 meses de idade; GMD 0-120 - ganho médio diário do nascimento até aos 4 meses; P210 - peso aos 7 meses de idade; DM - Desenvolvimento Muscular; DS - Desenvolvimento Esquelético e AF - Aptidão Funcional.

O quadro 1 apresenta a Síntese Nacional dos resultados obtidos no Controlo de Performances destes animais. Os valores apresentados referem-se à média das performances obtidas por cada grupo de certificação.

A maior parte das fêmeas foi certificada para Reprodução (R), sendo apenas negado esse título a 4% das fêmeas contro-

ladas, devido a defeitos morfológicos ou falta de desenvolvimento. Pela mesma razão, Não foram Recomendados para Reprodução (NRR) 5% do total de machos controlados. Os machos aprovados subdividiram-se da seguinte forma: 37% Qualificados Reprodutores Esperança (RE), 20% Certificados para Cruzamento Terminal (XT), e 38% Homologados para Produção de Carne (H).

No quadro 1 podemos ainda analisar as médias das pontuações obtidas para cada classe, subdivididas por Desenvolvimento Muscular (DM), Desenvolvimento Esquelético (DS) e Aptidão Funcional (AF). Apresentam-se também as médias dos pesos aos quatro (P120) e aos sete meses (P210).

Machos qualificados Reprodutores Esperanças nascidos em 2002

O quadro 2 estabelece o Ranking Nacional dos machos qualificados RE nascidos em 2002, cujas performances se encontrem dentro ou acima da média do conjunto dos RE's, ou seja, Índice Global igual ou superior a 100.

Para a construção deste Ranking, recorreu-se ao seguinte critério:

1. Utilizaram-se as performances

de crescimento: peso aos 4 meses (P120) e peso aos 7 meses (P210), bem como as performances morfológicas desenvolvimento muscular (DM), desenvolvimento esquelético (DS) e aptidões funcionais (AF).

2. À média obtida para cada uma das performances analisadas (P120, P210, DM, DS e AF), calculada com base em todos os

animais qualificados, foi atribuído o valor base "100".

3. Foi calculada a posição de cada performance individual relativamente à base, obtendo-se o valor de cada índice.

4. O índice global que se utilizou para construir o ranking, resulta das médias aritméticas dos índices das performances individuais.

QUADRO 2 - RANKING NACIONAL POR ÍNDICE GLOBAL DOS MACHOS CLASSIFICADOS RE, NASCIDOS EM 2002

NOME	Nº INSCRIÇÃO	NASCIMENTO	PAI	Nº DO PAI	ÍNDICE GLOBAL	CRIADOR
TENENTE	PG02088039	08-Dez-02	DAUPHIN	1988004715	119	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TIRAMISU	PG02088041	19-Dez-02	MIL	2296005018	114	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TROVADOR	PG02340004	28-Jan-02	OEILLET	1998001971	113	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TROPICO	PG02150015	12-Mar-02	OTARIO	PG98150005	112	MANUEL PACHECO MARTINHO
TUBARÃO	PG02088030	25-Out-02	HIGHLANDER	1692111209	112	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TINO	PG02150013	22-Fev-02	OFICIAL	PG98088020	112	MANUEL PACHECO MARTINHO
TARVIS	PG02075001	20-Jan-02	JOCKER	8794007007	111	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TONECAS	PG02341003	22-Nov-02	OMERO	PG98232001	111	MARIO SILVERIO INACIO
TEERAO	PG02088014	05-Abr-02	MIL	2296005018	111	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TROVAO	PG02150011	28-Jan-02	OFICIAL	PG98088020	111	MANUEL PACHECO MARTINHO
TROF&U	PG02088031	26-Out-02	MIL	2296005018	110	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TOMILHO	PG02340133	07-Jul-02	OEILLET	1998001971	110	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TRECO	PG02189018	05-Dez-02	NOIVO	PG97150004	110	JOSE FRANCISCO MARIA
TREMOCO	PG02179005	20-Mar-02	PINOCHET	PG99179001	110	ROSA MARIA DOS SANTOS
TARRO	PG02150036	02-Dez-02	OFICIAL	PG98088020	109	MANUEL PACHECO MARTINHO
TOULOUSE	PG02340121	18-Abr-02	OEILLET	1998001971	109	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TATU	PG02075039	01-Ago-02	JOURNAL	8794005543	108	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TIGRE	PG02088044	25-Dez-02	MIL	2296005018	108	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TUDOR	PG02157006	13-Nov-02	OASIS	PG98088038	108	MANUEL DA CONCEICAO DUARTE
TULHA	PG02205017	09-Fev-02	OEILLET	1998001971	108	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TARVIS	PG02088005	29-Jan-02	MIL	2296005018	108	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TABULEIRO	PG02088035	20-Nov-02	MIL	2296005018	108	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TROVADOR	PG02096007	04-Mar-02	LUCAS	PG95067017	107	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
TUFO	PG02067027	06-Dez-02	POMBO	PG99092083	107	MANUEL ROCHA VIANA
TOLEDO	PG02088036	22-Nov-02	ORGELET	1930288519	107	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TITUS	PG02075008	15-Abr-02	JOURNAL	8794005543	107	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TIMBRE	PG02205032	25-Mar-02	OPALIN	2398021663	107	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TINTO	PG02205019	16-Fev-02	OPALIN	2398021663	107	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TINTIM	PG02214047	02-Mar-02	NAGO	8797011335	107	SOC. AGRO PECUARIA VALE DA NORA,LDA
TROVAO	PG02088003	23-Jan-02	OEILLET	1998001971	107	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TROVISCO	PG02088032	26-Out-02	MIL	2296005018	106	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TIGRE	PG02075021	14-Mai-02	JOCKER	8794007007	106	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TENENTE	PG02134008	31-Out-02	DAUPHIN	1988004715	106	JOAO JOSE BARROS CORREIA
TELAVIVE	PG02340005	05-Fev-02	OEILLET	1998001971	106	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TEXAS	PG02340019	11-Fev-02	MONTES	PG96088056	106	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TOUREIRO	PG02092013	20-Mar-02	OCIDENTE	PG98092012	106	SOCIEDADE AGR. DE GRUPO DAVID,LDA
TOURO	PG02340118	03-Abr-02	MIL	2296005018	106	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TRUNFO	PG02096029	11-Nov-02	RAMAZOTTI	PG00096018	106	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
TOJAL	PG02340017	01-Abr-02	MIL	2296005018	106	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TROVAO	PG02134004	31-Mar-02	DAUPHIN	1988004715	106	JOAO JOSE BARROS CORREIA
TRIGUEIRO	PG02088021	24-Jun-02	MIL	2296005018	106	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TAMBORIL	PG02364208	12-Mai-02	OEILLET	1998001971	106	SOC. AGRO-PECUARIA MONTES E FILHO, LDA.
TIVOLI	PG02075020	13-Mai-02	JOCKER	8794007007	106	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TRIGO	PG02088002	18-Jan-02	NEWTON	PG97088029	106	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TOPSOL	PG02088010	22-Mar-02	MIL	2296005018	105	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TALIBAN	PG02205023	18-Fev-02	OEILLET	1998001971	105	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TENERIFE	PG02340001	04-Jan-02	MANDRAK	PG96088028	105	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TRAPO	PG02067011	10-Mar-02	POMBO	PG99092083	105	MANUEL ROCHA VIANA
TRONCO	PG02157005	14-Set-02	OASIS	PG98088038	104	MANUEL DA CONCEICAO DUARTE
TIRANO	PG02134002	31-Mar-02	HERCULES	PG92064007	104	JOAO JOSE BARROS CORREIA
TROFEU	PG02340120	15-Abr-02	OEILLET	1998001971	104	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA
TOBIAS	PG02335004	22-Fev-02	NESTOR	8697601024	104	ASSOCIACAO DIANOVA PORTUGAL
TAMISA	PG02159012	24-Jul-02	OLHINHO	PG98088029	104	MANUEL PACHECO LOUCAO
TOBIAS	PG02353016	24-Mar-02	ONASSIS	PG98092015	104	RICARDO FILIPE JORDAO SILVESTRE
THUNDER	PG02159002	18-Fev-02	OLHINHO	PG98088029	104	MANUEL PACHECO LOUCAO
TZUNAMI	PG02205007	22-Jan-02	OUTRO	PG98088012	104	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TALIBAN	PG02096001	07-Jan-02	LUCAS	PG95067017	103	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
TUJOLO	PG02364230	25-Out-02	MONTES	PG96088056	103	SOC. AGRO-PECUARIA MONTES E FILHO, LDA.
TACO	PG02353060	05-Dez-02	ONASSIS	PG98092015	103	RICARDO FILIPE JORDAO SILVESTRE
TREVO	PG02134007	04-Out-02	LUCAS	PG95067017	103	JOAO JOSE BARROS CORREIA
TOUTON	PG02075002	03-Fev-02	JOCKER	8794007007	103	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TOLEDO	PG02159015	28-Jul-02	OLHINHO	PG98088029	103	MANUEL PACHECO LOUCAO
TETUAO	PG02322060	08-Ago-02	JERICO	1294113380	103	MARIA DA GRACA N. MEXIA CASTELO BRANCO
TROMBONE	PG02096032	16-Dez-02	REX	PG00075072	103	WILLEM FREDERIK THEODOOR CARP
TIRAMISU	PG02205011	01-Fev-02	OPALIN	2398021663	102	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TUCANO	PG02067009	22-Fev-02	RAMON	PG00067010	102	MANUEL ROCHA VIANA
TROVAO	PG02092024	06-Ago-02	PUGILISTA	PG99067009	102	SOCIEDADE AGR. DE GRUPO DAVID,LDA
TROPICO	PG02340141	09-Nov-02	OEILLET	1998001971	102	LIMOUSINE DO SUDOESTE ALENTEJANO,LDA

NOME	Nº INSCRIÇÃO	NASCIMENTO	PAI	Nº DO PAI	ÍNDICE GLOBAL	CRIADOR
TALHADO	PG02226014	27-Fev-02	OCASO	PG98226106	102	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
TEMPORAL	PG02185020	18-Nov-02	NAPOLEAO	PG97185002	102	ZELIA DIONISIO DOS REIS LOURENCO
TURBO	PG02353041	14-Set-02	RETALHO	PG00143025	102	RICARDO FILIPE JORDAO SILVESTRE
TEMPO	PG02185019	03-Nov-02	DAUPHIN	1988004715	102	ZELIA DIONISIO DOS REIS LOURENCO
TAITAO	PG02323127	23-Nov-02	JOCKER	4394074286	102	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA
TOTEM	PG02140038	09-Nov-02	OLIVER	PG98088032	102	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
TOTOLOTO	PG02353019	03-Abr-02	ONASSIS	PG98092015	102	RICARDO FILIPE JORDAO SILVESTRE
TEJO	PG02270005	08-Mar-02	JARDIM	PG94067015	102	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
TAMBOR	PG02270010	02-Dez-02	RODERIC	8723170296	101	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
TITO	PG02350605	26-Fev-02	LEX LUGER	PG95067019	101	DIOGO MARIA D'OREY MANOEL
TAMBORIL	PG02088034	11-Nov-02	MIL	2296005018	101	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TORNADO	PG02205018	16-Fev-02	OPALIN	2398021663	101	ALFREDO FERNANDO BARBOSA BRAZ
TAMISA	PG02270006	22-Abr-02	JARDIM	PG94067015	101	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
TOMAR	PG02092076	14-Nov-02	LOYAL	8795005103	101	SOCIEDADE AGR. DE GRUPO DAVID,LDA
TOY	PG02357010	09-Mar-02	PICOTO	PG99243044	101	MISUL, LDA.
TIMTIM	PG02075061	30-Dez-02	JOCKER	8794007007	101	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TABASCO	PG02075056	13-Nov-02	JOURNAL	8794005543	101	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TENOR	PG02075058	03-Dez-02	JOCKER	8794007007	101	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TREVO	PG02157002	27-Abr-02	OASIS	PG98088038	101	MANUEL DA CONCEICAO DUARTE
TOTO	PG02075007	04-Abr-02	JOURNAL	8794005543	101	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TALISMA	PG02270002	11-Jan-02	PATRAO	PG99140025	101	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
TITO	PG02353011	19-Mar-02	ONASSIS	PG98092015	101	RICARDO FILIPE JORDAO SILVESTRE
TROVAO	PG02270007	02-Nov-02	RODERIC	8723170296	101	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
TIGRE	PG02067022	04-Mai-02	HIGHLANDER	1692111209	100	MANUEL ROCHA VIANA
TORPEDO	PG02088026	06-Out-02	MIL	2296005018	100	JOSE MARIA PACHECO DOS REIS
TEMPO	PG02200040	17-Jul-02	LIEGE	1695112147	100	ANTONIO MANUEL C. DA SILVA SAMORA
TANGO	PG02348013	24-Nov-02	SABIO	PG01253001	100	FELIX CAIRO MIRA
TORERO	PG02349451	10-Out-02	ORFEU	PG98140012	100	PEDRO D'OREY MANOEL
TOCAS	PG02270009	30-Nov-02	RODERIC	8723170296	100	MARIO GAMITO CONCEICAO GONCALVES
TARECO	PG02353010	19-Mar-02	ONASSIS	PG98092015	100	RICARDO FILIPE JORDAO SILVESTRE
TIBESTI	PG02075037	30-Jul-02	JOURNAL	8794005543	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TAMPICO	PG02075006	21-Mar-02	JOURNAL	8794005543	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TEXUGO	PG02075043	17-Ago-02	JOURNAL	8794005543	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TAMAR	PG02075023	20-Mai-02	JOCKER	8794007007	100	JOSE ALBERTO SIMOES COSTA
TIMOR	PG02322014	09-Jun-02	JUNIOR	3694003193	100	MARIA DA GRACA N. MEXIA CASTELO BRANCO
TRIGO	PG02226043	16-Out-02	OCASO	PG98226106	100	DURRACO SOCIEDADE AGRO-FLORESTAL,LDA
TITO	PG02140011	20-Fev-02	GOSSE	8791007294	100	RUI MANUEL SAMPAIO BORGES DE SOUSA
TOSTAO	PG02323146	29-Dez-02	JOCKER	4394074286	100	AGRO-PECUARIA COMENDA DA IGREJA,LDA

Touros com filhos RE's

QUADRO 3

NOME DO TOURO	Nº DO TOURO	ÍNDICE GLOBAL	Nº DE FILHOS RE
MIL	2296005018	107	13
OFICIAL	PG98088020	107	4
HIGHLANDER	1692111209	106	2
DAUPHIN	1988004715	106	5
POMBO	PG99092083	106	2
MONTES	PG96088056	105	2
OASIS	PG98088038	104	3
OEILLET	1998001971	104	14
LICAS	PG95067017	103	4
OPALIN	2398021663	103	6
PINOCHET	PG99179001	102	4
JARDIM	PG94067015	101	2
MANDRAK	PG96088026	101	2
PUGILISTA	PG99067009	101	2
JOURNAL	8794005543	101	11
NEWTON	PG97088029	101	2
JOCKER	8794007007	100	13
ONASSIS	PG98092015	100	8
RODERIC	8723170296	100	4
OLHINHO	PG98088029	100	6
LOYAL	8795005103	100	3
PATRAO	PG99140025	99	2
SABIO	PG01253001	99	2
JERICHO	1294113366	99	2

NOME DO TOURO	Nº DO TOURO	ÍNDICE GLOBAL	Nº DE FILHOS RE
NAGO	8797011335	99	4
JUPITER	PG94092056	99	2
OLIVER	PG98088032	99	3
RAMAZOTTI	PG00096018	98	5
REX	PG00075072	98	4
NOE	PG97130021	98	2
RAMON	PG00067010	98	3
PICOTO	PG99243044	98	3
ORFEU	PG98140012	98	2
LIEGE	1695112147	98	3
LEX LUGER	PG95067019	97	4
JOCKER	4394074286	97	5
NAPOLEAO	PG97185002	97	4
OCASO	PG98226106	96	6
PALHACO	PG99243017	96	7
OPIO	PG98075009	96	3
PORTUGAL	PG99200002	96	3
ORVALHO	PG98018004	96	2
LEO	2395068995	95	6
LECAS	PG95088025	95	2
MAJOR	PG96092026	95	6
JUNIOR	3694003193	94	6
NOBEL	2397051955	93	3

No quadro 3 apresentamos os touros que se destacaram face às performances da sua descendência. São aqui listados os touros que obtiveram pelo menos dois filhos com classificação RE nascidos em 2002.

O índice global aqui apresentado, é função da média dos índices obtidos pelos seus filhos classificados RE.

B.V.D.

O que é ?

Sua importância na Produção Pecuária!

Por Dr Rui Silva - Médico Veterinário

B.V.D. (abreviatura de Diarreia Viral Bovina) é uma doença de bovinos quer de aptidão leiteira, quer de aptidão carne e é responsável por prejuízos económicos por todo o Mundo.

Esta doença (B.V.D.) é provocada por um vírus (Pestivirus), pelo que não existe tratamento e apenas se pode actuar profilacticamente para minorar os prejuízos provocados num efectivo onde esta patologia possa ocorrer. Esses prejuízos podem ser das seguintes categorias:

- baixa na produção leiteira;
- abortos;
- diarreia;
- quebra na produção de carne;
- problemas respiratórios;
- vitelos recém-nascidos mortos ou muito fracos;
- mamites, endometrites;
- alargamento de intervalo de partos.

FONTES DE INFECÇÃO PELO VIRUS B.V.D.:

- Bovinos persistentemente infectados (P.I.) são a principal fonte de infecção (P.I. são animais que nascem expelindo o vírus, graças ao facto de contactarem com o vírus nos primeiros 4 meses de gestação);
- Bovinos com infecções agudas (menos perigo que os P.I.);
- Pelo sémen (os touros utilizados em inseminação artificial não constituem à

priori um risco, mas a monta natural já poderá ser perigosa);

- Através de pequenos ruminantes (ovinos e caprinos que podem ser portadores), bem como suínos.

VIAS DE TRANSMISSÃO DO VIRUS B.V.D.:

VIA DIRECTA

Ingestão ou inalação do vírus (mais comum)

O vírus é encontrado em (especialmente em animais P.I., persistentemente infectados):

- Secreções nasais;
- Saliva;
- Urina;
- Fezes;
- Líquidos uterinos;
- Sémen.

VIA INDIRECTA

- Insectos chupadores de sangue;
- Vectores mecânicos (agulhas, araneis).

Daqui se conclui que a disseminação do B.V.D. entre explorações bovinas ocorre quando:

- a) Aquisição de animais persistentemente infectados (animais P.I.) ou fêmeas prenhes com um feto P.I.;
- b) Aquisição de animais que estão a incubar uma infecção aguda;
- c) Contacto com outro animais através de linhas ténues de separação de rebanhos;
- d) Pastagens comunitárias;

- e) Exposições de animais.

CONSEQUÊNCIAS DA INFECÇÃO PELO VIRUS B.V.D.:

- Provoca uma baixa nas defesas orgânicas durante duas semanas, podendo-se enxertar outras doenças;
- Normalmente dá origem a sintomas como, febre, depressão, perda de apetite, secreções nasais, diarreia e baixa na produção leiteira. Mas, nos animais adultos é **geralmente subclínico**. Nos animais jovens a infecção é geralmente perigosa podendo dar origem a diarreias fatais e pneumonias fatais;
- Se a fêmea for infectada durante o período de gestação, como o vírus atravessa a placenta as consequências poderão ser:
A - infecção no início da gestação (primeiros 4 meses)
 - Morte embrionária (falha de concepção e aumento retorno no cio)
 - Morte fetal (abortos, mumificação)
 - Vitelos persistentemente infectados (Vitelo ao nascer excreta permanentemente vírus e não tem defesas contra ele).**B- infecção no meio e fim de gestação (mais de 4 meses)**
 - Defeitos congénitos (sistema nervoso e olhos afectados)
 - Ou vitelos normais ao nascimento sem vírus e com defesas (anticorpos contra o vírus).



Foto 1 - Aborto

Daqui se conclui que, muitas vezes, os únicos sinais de infecção por vírus B.V.D. numa exploração são do foro reprodutivo:

- Abortos;
- Vitelos recém-nascidos mortos;
- Vitelos recém-nascidos débeis;
- falhas de fecundação;
- Morte embrionária precoce.

Podendo também surgir patologias neonatais fatais como as diarreias sem cura e pneumonia sem cura.



Foto 2 - Gingivite



Foto 3 - Ulceras Interdigitais

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da infecção B.V.D. é feita por análises sanguíneas, através da pesquisa da presença do vírus e/ou pesquisa dos anticorpos, pelo que, sempre que surjam sinais suspeitos como os atrás referidos, se sugere os controlos sanguíneos de animais suspeitos para saber da verdadeira "saúde" do efectivo de bovinos. Poderá também ser feito a partir do leite.

TRATAMENTO

Não há tratamento específico para animais infectados com o vírus da B.V.D., tendo-se só o cuidado de prevenir infecções secundárias e manter o estado de hidratação e nutricional do animal.

PREVENÇÃO

Para prevenir a entrada do vírus B.V.D. numa exploração bovina, quer leiteira quer de carne, há que:

- Limitar a entrada e saída de animais da exploração, para além do essencial;
- Evitar movimentações e contactos das fêmeas gestantes;
- Compra e aquisição de animais livres do vírus B.V.D., nomeadamente com a aquisição em explorações

com programas eficazes de vacinação;

- Isolamento (em enfermarias) de animais recentemente adquiridos com posteriores análises sanguíneas;
- Utilização de sêmen de animais livres do vírus;
- Evitar contactos com rebanhos de bovinos "desconhecidos", bem como com ovinos, caprinos e suínos;
- Manter um bom regime de vedações para evitar contactos perigosos;
- Programas de vacinação para proteger especificamente as fêmeas reprodutoras, prevenindo a infecção intra-uterina do feto, evitando os múltiplos sinais atrás referidos. Aconselha-se a utilização de vacinas mortas por forma a imunizar a fêmea durante os dois primeiros trimestres de gestação, quando o feto é mais susceptível ao vírus. Assim, dever-se-iam vacinar todas as fêmeas reprodutoras antes do cio reprodutivo o que na pratica não é muito viável, pelo que se sugere, entre outros, o esquema vacinal apresentado na caixa de texto,:

Para mais e detalhadas informações consulte o seu Médico Veterinário assistente.

ESQUEMA VACINAL

PRIMO-VACINAÇÃO

Vacinar 2 vezes com intervalo de 3 a 4 semanas.

REVACINAÇÃO

Uma só aplicação de 6 em 6 meses.

NOVILHAS DE REPOSIÇÃO

Só vacinadas após os 5-6 meses de idade e de novo quando se reproduzem.

Técnicas reprodutivas em bovinos

Inseminação Artificial

O SÉMEN

Todos os criadores de bovinos, de aptidão carne ou leite, têm direito a ter ao seu dispor sêmen congelado da melhor qualidade.

Para isso, não convém que seja só de uma boa genética, mas que o sêmen seja proveniente de um touro saudável e fértil, e que tenha sido congelado a temperaturas adequadas, a sua qualidade vista e revista, e que chegue às explorações em excelentes condições, equivalentes às que apresentava à saída do centro de inseminação artificial.

Habitualmente é nestes centros de I.A. que se procede à colheita, análise, diluição, congelação, armazenamento, controle de qualidade e distribuição do sêmen.

Em Portugal Continental, existem actualmente dois centros de I.A.: E.N.S.R.A. (Estação Nacional de Selecção e Reprodução Animal - Venda Nova) e E.A.B.L. (Estação Apoio Bovinos Leite - Verde Minho Aveiro).

1. COLHEITA DO SÉMEN

Para realizar a colheita do sêmen utiliza-se normalmente uma vagina artificial, que é um aparelho simples e prático que pretende reunir as condições naturais da vagina da vaca, isto é, mesma temperatura, igual pressão e de fácil penetração.

Na altura da colheita introduz-se na vagina artificial água (50-55° C) e ar (para que a

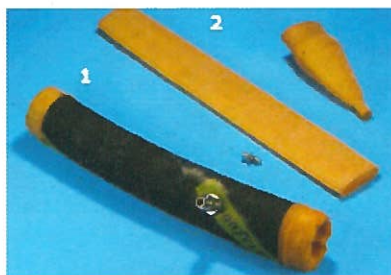


Figura 1 - 1) Vagina artificial para bovinos. Completa, com tubo rígido com válvula, camisa de látex com funil e copo colector. Utilizada para a colheita de sêmen. 2) Camisa de borracha completa com funil para bovinos. Peça de reposição específica para a vagina artificial de bovinos fabricada em látex. Inclui o funil onde é colocado o copo colector.

pressão ideal seja conseguida com um menor volume de água).

O técnico que executa a colheita recebe a vagina artificial já com a abertura lubrificada com gel asséptico (para não ferir o pénis do touro) e segura-a com a mão direita. Na altura em que o touro se prepara para montar a vaca em cio (ou um manequim, no qual foi anteriormente treinado), o técnico segura com a mão esquerda o prepúcio e desvia o pénis, apresentando-lhe a vagina artificial que segura na mão direita com uma inclinação de 45 graus. Após a colheita o tubo colector é transferido para o laboratório, colocado em banho-maria a 32 graus onde sofre uma acomodação térmica e aguarda os diversos exames de qualidade.

Convém apenas referir que a colheita de sêmen pode ser realizada de várias maneiras, quer como já referido através de uma vaca em cio (sem que a monte), por monta num manequim em que

o macho está habitualmente treinado, ou por **electro-ejaculação**, que consiste na introdução de uma sonda no ânus do animal que irá libertar umas descargas eléctricas no tracto reprodutivo do macho, levando à sua ejaculação.

2. EXAME DO SÉMEN

Após a colheita, o sêmen deve ser sujeito a uma série de exames, que não garantem a sua fertilidade mas indicam-nos a sua qualidade e vitalidade.

O sêmen é observado:

Macroscopicamente:

- Volume
- Cor
- pH
- cheiro
- fluidez
- opacidade

e

Microscopicamente:

- em gota pendente para observação da concentração espermática ou massal
- entre lâmina e lamela para observação dos espermatozoides com movimentos progressivos
- através de coloração vital a percentagem de espermatozoides mortos ou vivos e também para detectar a existência de elementos estranhos.

O volume do sêmen ejaculado varia entre poucos centímetros a 10 ou mais, e o conteúdo de espermatozoides varia entre 6 mil milhões e 10 mil milhões.

O número de espermatozoides em cada ejaculado do touro depende de vários factores:

- frequência das ejaculações (dependente da condição física do touro e da procura do sêmen)
- idade do touro (inicia-se aos 12-15 meses)
- tamanho dos testículos (quanto maior o perímetro testicular à partida maior produção de espermatozoides)
- n.º de ejaculações no dia da recolha (para se obter um sêmen de boa qualidade, o touro tem que ter um ritmo correcto de actividade sexual, nem excessiva nem repouso prolongado)

Depois de feitas todas as observações e registos necessários, determina-se a concentração espermática através de um contador microcelular electrónico, e partir deste valor calcula-se o n.º de doses a preparar e por conseguinte a quantidade de diluidor a adicionar.

3. DILUIÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SÊMEN

Um diluidor tem como função assegurar a sobrevivência dos espermatozoides conservados "in vitro" mantendo o seu poder fecundante, ou seja, proporciona o meio excelente para os espermatozoides.

4. CONGELAÇÃO DO SÊMEN

Após marcação automática das palhinhas com o n.º S.I.A. do touro, data da colheita, nome do centro onde se fez a colheita e a raça do touro, faz-se o seu enchimento através de uma máquina de encher e fechar as palhinhas automaticamente.

Processa-se posteriormente à congelação das palhinhas mantendo-as em vapores de azoto à temperatura de -130°C , durante cerca de 20 a 30 minutos, fim dos quais são mergulhadas no azoto líquido a -196°C . De seguida faz-se o seu armazenamento em contentores próprios, depois do registo conveniente. É ainda feita uma observação macroscópica, após congelação para saber como se comportou o sêmen à congelação.

José Maria Pacheco dos Reis

Distinguido "Melhor Criador" no Concurso Nacional desde 1996



Casa Nova da Carrasqueira, S. Salvador
7630 - Odemira Tel: 96 563 77 14

MÁRIO GAMITO CONCEIÇÃO GONÇALVES



RELAMPAÇO Pg00270006

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

HERDADE DE PADRÕES - GRÂNDOLA
TELEMÓVEL: 96 802 22 67

O Alargamento da União Europeia



Figura 1 - Mapa da União Europeia desde 1 de Maio de 2004.

No passado dia 1 de Maio de 2004 ocorreu o maior alargamento da história da União Europeia (UE), com a adesão de 10 novos países (Fig. 1). Este alargamento levou a um aumento de 34% na área total da UE, sendo este o maior espaço económico do mundo com cerca de 480 milhões de cidadãos.

No entanto, o valor da produção não é proporcional, dados os menores rendimentos destes novos estados membros. Assim irão ocorrer maiores disparidades sócio-económicas e a média do PIB da UE vai diminuir cerca de 12,5%, aumentando consideravelmente o número de regiões desfavorecidas.

Em termos agrícolas é de referir que as fronteiras entre os 15 e os novos estados membros se encontravam há muito abertas aos produtos agrícolas e que as importações superavam desde há muito as exportações, isto é, a UE já constituía o principal mercado destes novos membros. Contudo, o impacto deste alargamento é bastante evidente: a superfície agrícola dos novos estados representa cerca de 44% da superfície comunitária (15) e a sua produção agrícola 30%. Os agricultores destes países representam em média 17% da população contra apenas 4,6% da UE dos 15. É fácil concluir que o peso da agricultura na economia destes 10 países é claramente mais elevada (4,2% em média) que a média dos Quinze (2.0%).

Mas para uma melhor percepção do impacto deste alargamento, apresentamos em seguida alguns indicadores destes 10 novos países da União Europeia.

CHIPRE

Capital: Nicosia
Moeda: Libra cipriota
Línguas oficiais: Grego e Turco (norte)
Área total: 9.251 Km²
População: 800.000



É um pequeno país em que o sector agrícola assume ainda alguma importância económica. As principais culturas são as produções vegetais, principalmente o sector frutícola. O sector animal representa cerca de 43,8% da produção agrícola total, sendo bastante significantes os sectores do frango, ovos e do leite, bem como o dos suínos. A produção anual de alimentos compostos rondou as 700.000 toneladas em 2002.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Frutas	19.3	Frango	10.1
Vegetais	18.8	Bovino	1.5
Cereais	3.9	Ovos	2.6
Suínos	8.8	Ovinos	7.2
Leite	11.3		

ESLOVÁQUIA

Capital: Bratislava
Moeda: Coroa eslovaca
Língua oficial: Eslovaco
Área total: 49.035 Km²
População: 5.379.000 habitantes



A Eslováquia é dos novos estados membros, o país que possui explorações de maiores dimensões, com uma média de 300 hectares. Quanto à produção agrícola, a produção animal é superior à vegetal, sendo a carne de suíno e o leite as suas maiores produções. Os cereais são igualmente importantes representando cerca de 15.6% da produção agrícola. Quanto ao sector da agro-industrial, o sector da carne representa 20.1% e o do leite 15.6%, constituindo os sectores mais importantes.

A produção de alimentos compostos ronda os 1.3 milhões de toneladas, representando 6.8% do total da indústria agro-alimentar.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	9.4	Frango	5.5
Cereais	15.6	Bovino	8.9
Suínos	18.9	Ovos	3.8
Leite	12.1	Colza	2.0

REPÚBLICA CHECA



Capital: Praga
Moeda: Coroa checa
Línguas oficiais: Checo
Área total: 78.865 Km²
População: 10.203.000 habitantes

Dos 10 novos estados membros, a República Checa é o país que possui valores agrícolas mais semelhantes aos da média da UE (15).

Em termos agrícolas, os cereais são maioritários, representando cerca de 20% da produção, caracterizando-se pela sua qualidade e pelos rendimentos superiores à média comunitária.

Ao nível da produção animal, o sector do leite é o mais relevante seguindo-se o sector dos suínos. Quanto à indústria agro-alimentar, o sector das carnes tem um peso de 20.1%, seguindo-se o leite com 15.6%.

Os alimentos compostos representam 7.9% na indústria agro-alimentar, situando-se a sua produção na ordem dos 3.2 milhões de toneladas/ano.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	1.9	Frango	4.6
Cereais	20.1	Bovino	7.5
Suínos	16.2	Ovos	3.1
Leite	20.5	Colza	5.0

ESLOVÉNIA



Capital: Ljubljana
Moeda: Tolar
Língua oficial: Esloveno
Área total: 20.253 Km²
População: 1.995.000 habitantes

A Eslovénia caracteriza-se por grande parte do seu território ser floresta, com solos de fraca aptidão agrícola. No entanto em termos de produção, predomina a produção de carne de bovino e leite. Relativamente ao sector vegetal, as pastagens são predominantes. E consequentemente o sector dos alimentos compostos tem um peso muito reduzido, sendo a produção anual de cerca de 500.000 toneladas.

A Eslovénia tem sido caracterizada como sendo o estado membro com indicadores sócio-económicos mais próximos da média comunitária, e o melhor preparado do grupo dos 10 países.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	12.5	Frango	16.9
Cereais	5.1	Bovino	7.3
Suínos	7.4	Ovos	13.6
Leite	10.5	Forragens	2.9

ESTÓNIA



Capital: Tallinn
Moeda: Coroa estoniana
Língua oficial: Estónio
Área total: 45.227 Km²
População: 1.400.000 habitantes

O sector agrícola na Estónia perdeu importância significativa na última década, consequência do facto de não se ter privatizado a propriedade agrícola. Apesar deste facto, o peso da agricultura no PIB (Produto Interno Bruto) ainda ronda os 4.7%. O sector vegetal tem pouca significância ao contrário do sector animal que assume maior preponderância, especialmente o sector leiteiro e o dos suínos. O que faz com que em termos de agro-indústria o leite assuma uma posição majoritária, com 26.1% seguindo-se o sector da pesca (15.5%) e da carne (15.4%). De resto a Estónia é dos novos estados membros o que tem maior expressão da pesca, só comparável com a Letónia.

Quanto aos alimentos compostos, estes têm uma expressão de 2.5%, produzindo-se anualmente 200.000 toneladas.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	3.4	Bovino	5.0
Cereais	8.3	Ovos	4.1
Suínos	12.8	Forragens	9.1
Leite	23.1	Outros P. Ani.	10.8
Frango	2.6		

HUNGRIA



Capital: Budapeste
Moeda: Forint
Línguas oficiais: Húngaro
Área total: 93.304 Km²
População: 10.142.400 habitantes

A Hungria possui excelentes aptidões agrícolas, com cerca de 2/3 da sua superfície afectada à agricultura, sendo de todos os novos estados membros o que tem balança comercial positiva no sector.

O avançado processo de privatizações conduziu à existência de uma estrutura produtiva de grande diversidade.

A produção vegetal é predominante, nomeadamente ao nível dos cereais, com níveis de produtividade semelhantes aos da UE (15); no sector animal, a carne de suíno detém a liderança seguido da produção de leite. Pelo que na agro-indústria o sector da carne é majoritário, seguido do leite e lacticínios.

Os alimentos compostos têm um peso de 7.1%, inferior ao sector da moagem, facto que só acontece na Estónia, Letónia e Eslovénia.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	11.0	Frango	10.3
Cereais	17.6	Bovino	2.3
Suínos	15.8	Ovos	3.3
Leite	10.3	Girassol	3.5

LETÓNIA



Capital: Riga
Moeda: Lats
Língua oficial: Letão
Área total: 64.589 Km²
População: 2.300.000 habitantes

A Letónia possui uma área coberta pela floresta de cerca de 44%, facto que levou a que a produção agrícola declinasse significativamente na última década, tendo sido mais afectado o sector pecuário.

Assim, e apesar da baixa produtividade dos cereais estes lideram a produção vegetal do país, enquanto ao nível da produção animal se destacam a produção de leite e o sector dos suínos. O que em termos de agro-indústria revela o sector do leite mais destacado, seguido do sector das carnes e da pesca.

Quanto aos alimentos compostos têm um peso bastante reduzido, 2.2% com uma produção na ordem das 200000 toneladas.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	4.4	Frango	2.1
Cereais	16.5	Bovino	4.1
Suínos	11.6	Ovos	5.6
Leite	21.2	Batata	9.0

POLÓNIA



Capital: Varsóvia
Moeda: Zloty
Língua oficial: Polaco
Área total: 312.685 Km²
População: 38.200.000 habitantes

Com uma população de 38 milhões de habitantes e uma área agrícola de 18 milhões de hectares, é o "gigante agrícola" dos novos estados membros.

O emprego no sector agrícola representa cerca de 19.6%, o mais elevado dos novos estados membros.

A sua superfície agrícola representa 31% do total dos 10 novos estados membros.

O sector vegetal assume relevada importância, sobretudo os cereais. Em termos de pecuária, a suinicultura e a produção de leite são as maiores produções.

No sector agro-alimentar, as carnes e o leite são consequentemente os principais sectores, pelo que os alimentos compostos representam 6.1%, produzindo-se cerca de 4.9 milhões de toneladas de alimentos compostos para animais.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	7.4	Frango	5.4
Cereais	18.0	Bovino	4.3
Suínos	18.7	Ovos	3.4
Leite	13.6		

LITUÂNIA



Capital: Vilnius
Moeda: Litas
Língua oficial: Lituano
Área total: 65.300 Km²
População: 3.500.000 habitantes

A Lituânia é sem dúvida o maior produtor agrícola dos países bálticos, sendo de todos os novos estados membros o que apresenta maior peso da agricultura na sua economia, e dos que maior peso de mão de obra têm no sector. Apesar deste facto, a agricultura tem vindo a perder acentuada importância económica.

O sector vegetal é preponderante, nomeadamente na produção de batata e de cereais. Quanto ao sector animal o leite e a carne de suíno constituem as principais produções.

Em termos de sector agro-alimentar, a indústria leiteira é de extrema importância, tendo um peso de 25.9%, sendo de longe o mais elevado de todos os estados membros. A indústria das carnes tem um peso de 11.3% e os alimentos compostos têm neste país a máxima expressão de todos os novos estados, representando 8.9% da indústria agro-alimentar. A produção destes ronda as 300.000 toneladas.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	9.3	Frango	3.1
Cereais	16.9	Bovino	7.0
Suínos	10.2	Ovos	2.1
Leite	25.9	Batata	10.4

MALTA



Capital: Valletta
Moeda: Lira Maltesa
Línguas oficiais: Maltês e Inglês
Área total: 316 Km²
População: 397300 habitantes

Devido à sua reduzida dimensão e expressão populacional, Malta é o mais pequeno produtor dos novos estados membros.

A produção vegetal ocupa mais de 50% da produção agrícola, com especial destaque para os frutos e produtos hortícolas.

Ao nível da produção animal, o sector do leite, a carne de suíno e a produção de ovos representam as principais produções.

Peso das principais produções na agricultura (%)

Vegetais	34.1	Bovino	3.5
Suínos	14.1	Ovos	8.3
Leite	11.9	Batata	9.0
Frango	6.4		

CASA AGRÍCOLA MEXIA CASTELO BRANCO

*A mais antiga exploração LIMOUSINE do país.
A melhor genética ao serviço da pecuária nacional.*



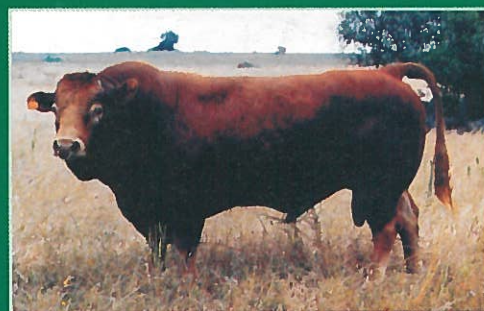
OBELIX

2º Class. F. Paris 2000/01/02



JUNIOR
RR VS

LIMOUSINE

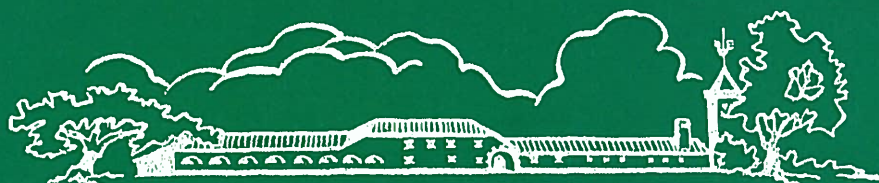


JERICHO
RR VS



JABUSE
RJ

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



HERDADE DAS CARIAS • ARRAIOLOS
Telef. 266 892 404 Fax 266 899 878

FACECO

Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira



S. TEOTÓNIO

15 A 18 DE JULHO DE 2004



Comissão Promotora:
Município de Odemira
Comissão Municipal de Turismo de Odemira
Junta de Freguesia de S. Teotónio
Patrocínios:
Fidelidade Mundial, S.A.

Apoios:
ACL Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine
CAPRIMIRA Associação de Criadores de Caprinos da Raça Charnqueira
Associação de Apicultores do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
Centro de Saúde de Odemira
Bombeiros Voluntários de Odemira
GNR